

REPRODUÇÃO ASSISTIDA MUDANÇA DE NORMAS INCLUI OVODOAÇÃO ENTRE FAMILIARES
+ DESENVOLVIMENTO OS PRINCIPAIS ESTÍMULOS PARA A COORDENAÇÃO MOTORA

Crescer

A VIDA É MELHOR COM OS FILHOS

GASLIGHTING PARENTAL

Sim, existe, e é mais comum do que se pensa

Nº. 1
O leite de vaca segue no topo do ranking

OLHA ELA!
A banana, acredite, tem provocado reações nas crianças

Perigo à mesa?

A alergia alimentar está crescendo no mundo todo. Além de leite e ovo, novos alérgenos entraram para a lista.

Conheça os cuidados desde as primeiras refeições e os avanços da ciência no diagnóstico e tratamento da doença



EDITORA GLOBO



CARGA TRIBUTÁRIA FEDERAL APROXIMADA L35%

O perigo da anafilaxia

Um estudo inédito feito pela Universidade Federal de São Paulo, em parceria com o Instituto Pensi – Hospital Infantil Sabará (SP), avaliou a incidência e os fatores desencadeantes da anafilaxia, com base nos prontuários do pronto-socorro do hospital em 2017 e 2018. A pediatra Fátima Rodrigues Fernandes, diretora-executiva do Instituto Pensi, conta mais sobre o levantamento

Explique a diferença entre anafilaxia e choque anafilático.

Anafilaxia é uma reação alérgica sistêmica, severa e potencialmente fatal do organismo a um determinado alérgeno, que pode ser um medicamento ou alimento, por exemplo. Ela acontece imediatamente após a exposição e compromete órgãos diferentes, como a pele e o sistema digestivo, por exemplo. Já o choque (que se caracteriza pela queda de pressão) é o grau extremo da anafilaxia.

Conte as principais descobertas da pesquisa.

Os alimentos são o gatilho mais comum da anafilaxia. Mas a incidência de casos prováveis foi baixa, o que significa que possivelmente houve um subdiagnóstico. Isso porque, até o ano passado, a anafilaxia não fazia parte da Classificação Internacional de Doenças (CID). No estudo, para identificar a condição, os pesquisadores cruzaram sintomas. Se a criança apresentou urticária e broncoespasmo, por exemplo, o caso foi considerado suspeito de anafilaxia por envolver dois sistemas do organismo.

Qual a mensagem mais importante para as famílias?

Em suspeita de anafilaxia, não dá para esperar a ambulância chegar, é preciso correr para o pronto-socorro. Os primeiros sintomas podem surgir em até duas horas, e uma nova leva depois de quatro a seis horas. Por isso, a criança tem que ficar em observação no hospital após a crise para impedir um efeito rebote. Embora não seja frequente, a anafilaxia é potencialmente fatal. Mas pode ser revertida com atendimento adequado e rápido.

